EMENTÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

NÍVEL MESTRADO – MODALIDADE ACADÊMICO

Disciplinas Obrigatórias

Disciplinas Eletivas

PPGSDS

2022

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Seminários interdisciplinares		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Determinantes biológicos, sociais e ambientais da saúde		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 45h	CRÉDITOS: 3

EMENTA

Estudo sobre os fundamentos da saúde, suas bases teóricas e interface entre a educação e a saúde/ ambiente e saúde/ sociedade e saúde. Desafios atuais na interdisciplinaridade entre educação e saúde. Debate e discussão de textos bases que demonstrem o impacto da pesquisa interdisciplinar nas áreas de saúde, sociedade e ambiente.

BIBLIOGRAFIA

MADSEN, W. History in health: health promotion's underexplored tool for change. Public Helath, 2018 Jan;154:118-122. doi: 10.1016/j.puhe.2017.10.028. Epub 2017 Dec 22.

BROWN, T.M.; FEE, E. Social movements in health. Annu Rev Public Health. 2014; 35:385-98. doi: 10.1146/annurev-publhealth-031912-114356. Epub 2013 Dec 11.

MCPHAIL-BELL, K.; BOND, C.; BROUGH, M.; FREDERICKS, B. 'We don't tell people what to do': ethical practice and Indigenous health promotion. Health Promot J. Austr. 2015 Dec;26(3):195-199. doi: 10.1071/HE15048.

MENDES, Rosilda; FERNANDEZ, Juan Carlos Aneiros and SACARDO, Daniele Pompei. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. Saúde debate [online]. 2016, vol.40, n.108, pp.190-203. ISSN 0103-1104. http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104-20161080016.

HEIDMANN, IVONETE T.S. BUSS et al. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. Texto contexto - enferm., Jun 2006, vol.15, no.2, p.352-358. ISSN 0104-0707

Artigos e Periódicos da área interdisciplinar e afins.

Periódicos presentes nas bases Scielo, Scopus e Medline, Pubmed e bases de patentes da base Periódicos Capes.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Métodos e práticas de pesquisas interdisciplinares		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Determinantes biológicos, sociais e ambientais da saúde		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 45h**	**CRÉDITOS: 3**

EMENTA

Abordagem da pesquisa interdisciplinar para produção do conhecimento. Discussão sobre aspectos conceituais, metodológicos (qualitativos e quantitativos), éticos, subsídios para elaboração da pesquisa, produção e divulgação do conhecimento. Redação de artigos científicos e normas. O que é um artigo científico. Qualis e fator de impacto. Revistas na área interdisciplinar. As peculiaridades da escrita científica. Estrutura do texto científico. Regras usadas na elaboração de artigos. Ineditismo, significância e abrangência do artigo.

BIBLIOGRAFIA

PHILIPPI JR., A; FERNANDES, V.; PACHECO, R.C.S. Ensino, pesquisa e inovação: Desenvolvendo a interdisciplinaridade. 1ª Ed, Manole, 2016.

FAZENDA, I.; TAVARES, D.; GODOY, H. Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica. 1ª Ed, Papirus, 2015.

OLIVEIRA JR., J.M. Os múltiplos olhares na área da pesquisa: Da observação ao conhecimento. São Paulo: Universidade de Sorocaba, 2011.

AQUINO, I.S. Como escrever artigos científicos. Editora Saraiva, 2017.

HULLEY S.B et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica/tradução: Michael Schmidt Duncan – 4. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2015.

KÖCHE, J. C. (2016). Fundamentos de metodologia científica. Editora Vozes.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de Metodologia Científica Editora Atlas. 2017.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Aspectos interdisciplinares do processo saúde-doença		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Determinantes biológicos, sociais e ambientais da saúde		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 45h	CRÉDITOS: 3

EMENTA

Evolução conceitual da promoção da saúde, prevenção e controle das doenças, novo paradigma da saúde coletiva; educação, comunicação e mobilização social. Aborda a evolução histórica do conceito de saúde doença na sociedade; o homem e o processo saúde doença, a produção e distribuição das doenças. Condições de vida e o processo saúde-doença em contextos rurais e tradicionais. Fatores biológicos, econômicos e sociais da emergência ou re-emergência de patógenos. Fenômeno saúde-doença frente aos avanços científicos. Cultura e saúde. Cultura ocidental e o cuidado com a vida. Saúde e existência. Noções de cuidado na atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA

BUSATO, I.M.S. Epidemiologia Processo Saúde-Doença. 1ª ed. Curitiba, PR: Editora InterSaberes, 2016.

CORDEIRO, L. Pesquisa-ação na área da saúde: Uma proposta marxista a partir da revisão de escopo. Tese (Doutorado). São Paulo, 2016.

DIMENSTEIN, M. et al. (Orgs.). Condições de vida e saúde mental em contextos rurais. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq; Natal: UFRN. Teresina: UFPI; Fapegi, 2016.

FIORATI, R.C.; ARCENCIO, R.A.; SOUZA, L.B. As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 24:e2687, 2016.

FIORATI, R.C.; ARCÊNCIO, R.A.; SEGURA DEL POZO J.; RAMASCO-GUTIÉRREZ, M.; SERRANO-GALLARDO, P. Intersectorality and social participation as coping policies for health inequities-worldwide. Gaceta Sanitaria, v. 32, p. 304-314, 2017.

GOMES, R.M. Saúde-doença sob o capitalismo atual. In: Gomes, R.M. Humanização e desumanização no trabalho em saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.

LOBATO, L.V.C. & GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In.: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. (orgs.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. RJ: Editora Fiocruz, 2017.

MACINKO, J.; STARFIELD, B. The utility of social capital in research on health determinants. The Milbank Quarterly, v. 9, p. 387-427, 2017.

ROUQUARYOL, A. Epidemiologia e Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Medbook, 2017.

STEFANO, C.; RANIERI G. Can the scientific world positively influence decision makers on planetary health? The Lancet, v. 391, p. 425–426, 2018.

VIEIRA-FILHO, N.G. (Org.). Crises, processos psicossociais, promoção de saúde. 1ª ed. Curitiba, PR: CRV, 2016.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Acompanhamento tutorial interdisciplinar		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Determinantes biológicos, sociais e ambientais da saúde		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 4

EMENTA

Espaço interdisciplinar com a finalidade de levar os pós-graduandos a aprenderem com, de e sobre cada um, por meio de acompanhamento longitudinal em grupo com até 7 componentes, onde o docente/tutor apoiará o desenvolvimento de atitudes de resiliência em momentos de compartilhamento e reflexão a partir da vivência nos processos das disciplinas, de investigação científica da pesquisa, desenvolvimento do projeto e escrita da dissertação. Objetiva-se a identificação dos desafios a serem enfrentados cada etapa, refletindo sobre as conquistas alcançadas e propondo estratégias para potencializar os resultados ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

LAKOMY, A.M. Teorias Cognitivas da Aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LIMA, Valéria Vernaschi et al . Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 22, supl. 2, p. 1549-1562, 2018 . Disponível em . acessos em 09 jul. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0722.

MOURTHE JUNIOR, Carlos Alberto; LIMA, Valéria Vernaschi; PADILHA, Roberto de Queiroz. Integrando emoções e racionalidades para o desenvolvimento de competência nas metodologias ativas de aprendizagem. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 22, n. 65, p. 577-588, abr. 2018 . Disponível em . acessos em 09 jul. 2019. Epub 21-Dez-2017. http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0846.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Didática no Ensino Superior		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 30h	CRÉDITOS: 2

EMENTA

Discutir os fundamentos da aprendizagem dos estudantes universitários e sua relação com a didática, a partir dos conceitos de paradigmas do ensino tradicional e inovador; estabelecer a relação entre planejamento e didática para escolha e utilização dos conteúdos, métodos e técnicas de ensino disponíveis para atingir os objetivos de aprendizagem; conhecer alguns métodos e técnicas de ensino e como utilizá-los para diversificar as atividades em sala de aula, como também as Diretrizes Curriculares Nacionais para as graduações na área de saúde e o Sistema de Avaliação de Cursos Superiores.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO MCM. Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas. 22a edição. Campinas: Papirus, 2010.
DA SILVA SP, GREZZANA JF. A pesquisa como princípio educativo. São Paulo: InterSaberes, 2013.
COGGIOLA O. Universidade e ciência na crise global. São Paulo: Xamã, 2001.
GIL AS. Didática do ensino superior. 2a edição, Atlas, 2018.
LAVILLE C, DIONNE J. A construção do saber - manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
PIMENTA SG, ANASTASIOU LGC. Docência no ensino superior 5a edição. São Paulo: Cortez, 2017.
VIEGA IPA. O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papirus, 2000.

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: Estágio de Docência		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 30h**	**CRÉDITOS: 2**
EMENTA O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação. O discente vivenciará uma experiência supervisionada de docência no ensino superior, participando e/ou ministrando aulas em cursos de graduação de instituições de ensino superior, preferencialmente, na Universidade de Pernambuco. O estudante deve apresentar, com anuência do seu supervisor do estágio, um Plano de Atividades de Estágio de Docência descrevendo: o planejamento, desenvolvimento, avaliação de planos e programas de ensino, elaboração de material didático, atendimento aos alunos e correção de provas e exercícios.		
BIBLIOGRAFIA A bibliografia básica será estabelecida em conformidade com a disciplina do curso de graduação e/ou com as demais atividades que integrarão o plano de estágio do estudante.		

DISCIPLINA ELETIVA: Meio Ambiente, saúde humana e animal		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 60h**	**CRÉDITOS: 4**

EMENTA

Introdução aos conceitos de impactos ambientais, bioindicadores e seus usos em análises de qualidade e monitoramento ambiental. Poluição e consequências para a saúde e o meio ambiente. Epidemiologia e ecologia molecular, marcadores moleculares aplicados a estudos ecológicos e filogeografia. Conceitos de análise espacial e das geotecnologias para diagnósticos de problemas ligados à saúde, conservação do ambiente e sociedade. Avaliação de impacto à saúde, análise de risco e gestão socioambiental. Introdução à saúde ambiental; determinantes sociais da saúde; vigilância em saúde ambiental; desenhos de estudo em saúde ambiental. Educação ambiental e alfabetização ecológica como instrumentos para melhoria da qualidade sócio-ambiental.

BIBLIOGRAFIA

DANTAS, G.P.M. Introdução à filogeografia aplicada à conservação biológica de vertebrados neotropicais. Editora CRV, 2013.
MOORE, J. C. (2018). Ecosystem Ecology. Oxford Bibliographies in Ecology.
PAGLIARINI, É. C., OLIVEIRA, V. B. D. M., & ESPINDOLA, E. L. G. (2019). Aplicação da Análise de Risco Ecológico (Are) para Avaliação de Impactos em Ecossistemas Aquáticos Naturais. Ambiente & Sociedade, 22.
RICKLEFS, R. E., & RELYEA, R. (2018). Ecology: The economy of nature. WH Freeman.
ROWE, G.; SWEET, M.; BEEBEE, T. An introduction to molecular ecology. 3th edition, Oxford UK, 2017.
IBRAHIN, F. I. D. Introdução ao Geoprocessamento Ambiental. 1ª Edição. São Paulo: Érica, 2014.

DISCIPLINA ELETIVA: Manejo interdisciplinar da dor: um enfoque na aprendizagem mútua, formação e educação dos profissionais que atuam na saúde		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 45h**	**CRÉDITOS: 3**

EMENTA

Estudo dos mecanismos fisiopatológicos e psicossociais da dor, bem como das intervenções farmacológicas e não-farmacológicas. Atualização dos conceitos de dor e sistemas de classificação sob a ótica da neurociência. Análise dos aspectos epidemiológicos e biopsicossociais das principais síndromes dolorosas. Conhecimento dos métodos e instrumentos de avaliação, diagnóstico e monitoramento da dor e do seu impacto na funcionalidade e qualidade de vida; construção de alianças que promovam e fortaleçam os sistemas de apoio ao indivíduo e à família dentro de um contexto sócio cultural, bem como o respeito mútuo e a confiança entre os membros da equipe, valorizando o conhecimento de cada área, suas habilidades e competências; discussão das evidências científicas das intervenções em dor a fim de desenvolver competências para atuar em equipe interdisciplinar e prestar assistência às dores relacionadas ou não às condições de saúde físicas ou mentais.

BIBLIOGRAFIA

BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 857p.

FEIJOO. A. M. L. C. de (Org.). Interpretações Fenomenológico-Existenciais para o Sofrimento Psíquico na Atualidade. 2.ed ver. Rio de Janeiro: IFEN, 2017.

LOUW, A. et al. Know pain, know gain? A perspective on pain neuroscience education in physical therapy. journal of orthopaedic & sports physical therapy, v. 46, n. 3, p. 131-134, 2016.

LOUW, A. et al. Pain Neuroscience Education: Teaching People About Pain. 2ª ed. OPTP: Minneapolis, 2018. 538p.

NICHOLAS, M. et al. The IASP classification of chronic pain for ICD-11: chronic primary pain. Pain, v. 160, n. 1, p. 28-37, 2019.

WATSON, J.A. et al. Pain neuroscience education for adults with chronic musculoskeletal pain: a mixed-methods systematic review and meta-analysis. The Journal of Pain, 2019.

DISCIPLINA ELETIVA: Geotecnologias, ambiente e saúde		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 60h**	**CRÉDITOS: 4**

EMENTA

Introduzir conceitos de análise espacial e das geotecnologias para diagnósticos de problemas ligados a doenças negligenciáveis (transmissíveis e não transmissíveis), conservação do ambiente e sociedade. Apresentar as ferramentas de geoprocessamento utilizadas para a análise espacial. Características dos Sistemas de Informações Geográficas (SIGs). Aquisição e Manipulação de Dados. Consulta e Análise espacial. Aplicações do SIG na Vigilância em Saúde. Identificação e Mapeamento de produtos naturais. Modelos teóricos da Epidemiologia e da Geografia sobre o processo saúde/doença. Elaborar de mapas voltados para a análise de situação de saúde. Aplicações do SIG na Vigilância em Saúde, conservação do ambiente e sociedade.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR RIBEIRO, Marcos et al. Geoprocessamento em Saúde como Tecnologia de Análise e Monitoramento da Hanseníase no Município De Sobral-Ceará. Revista Baiana de Saúde Pública, [S.l.], v. 41, n. 2, abr. 2018.

SANTOS, C. S.; NOUR, A. D. A. (2017): “Aplicação de técnicas de geoprocessamento para subsidiar a análise e tomada de decisão no âmbito da atenção básica para a vigilância em saúde”, Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (2017).

ARAÚJO, F. E., ANJOS, R. S., ROCHA-FILHO, G. B. Mapeamento Participativo: Conceitos, Métodos e Aplicações (Participatory Mapping: concepts, methods and applications). Bol. geogr., Maringá, v. 35, n. 2, p. 128-140, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.4025/bolgeogr.v35i2.31673

DISCIPLINA ELETIVA: Etnofarmacologia e cartografia clínica: narrativas vivas sobre o conhecimento popular/tradicional		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 30h**	**CRÉDITOS: 2**

EMENTA

A disciplina introduz a etnofarmacologia e a cartografia clínica como possibilidade de aproximação do conhecimento popular/tradicional. Parte da noção de que a narrativa da experiência possibilita compreender a interface entre as plantas e os modos de vida tradicional dos povos da terra. Discute ainda a educação ambiental numa perspectiva de diálogo entre os saberes popular e científico, como valorização da cultura tradicional.

BIBLIOGRAFIA

GAGNEBIM, J. M. História e Narração em Walter Benjamin. São Paulo, Perspectiva, 2018.

BRAGA, T.B.M. Atenção Psicológica e Cenários Sociais: ação clínica, instituições e políticas públicas na promoção da cidadania. Juruá, 2014.

CABRAL, B.E.B.; BARRETO, C.L.B.T.; KOVÁCS, M.J.; SCHMIDT, M.L.S. (Orgs.). Prática Psicológica em Instituições: clínica, saúde e educação. Curitiba, CRV, 2017.

LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; MELLO, J.C.P. MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2017.

DISCIPLINA ELETIVA: Estudos interdisciplinares em biologia celular e molecular		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 4

EMENTA

Abordagem interdisciplinar sobre os processos básicos de biologia celular e molecular no contexto da homeostasia e/ou da etiologia, desenvolvimento e progressão de doenças, como câncer. Introdução de conceitos básicos e técnicas utilizadas em cultura de células, propiciando o desenvolvimento de habilidades específicas de aplicações do cultivo celular como estratégia de estudos para pesquisa de desenvolvimento de fármacos. Serão trabalhados temas como: apoptose; novos mecanismos de controle da expressão gênica; descobertas recentes que representem melhor compreensão de processos básicos de replicação, transcrição, tradução e organização gênica; estudo da expressão gênica em organismos transgênicos; oncogenes; genes supressores de tumor e seus efeitos sobre a sinalização que regula proliferação, apoptose, migração, entre outros; microambientes; células tronco tumorais e angiogênese; novas estratégias de terapia; noções básicas da preparação de laboratório para cultura de linhagens celulares; meios de cultura e soluções complementares; controle de qualidade das linhagens celulares e dos meios de cultura. Estudo das normas éticas e legais vigentes.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTS et al. Biologia Celular e Molecular, 6ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2017.
ALBERTS et al. Fundamentos da Biologia Celular, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2017.
DIAS, M.C. Bioética. Fundamentos Teóricos e Aplicações. 1a Ed. Curitiba:Appris, 2017.281 p.
LODISH et al. Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.
REBELLO, M.A. Fundamentos Da Cultura De Tecido E Células Animais. 1ª ed. Editora Rubio Rio de Janeiro. 2014.
Periódicos presentes nas bases Scielo, Scopus e Medline, Pubmed e bases de patentes da base Periódicos Capes.

DISCIPLINA ELETIVA: Estudos avançados em métodos quantitativos		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 45h**	**CRÉDITOS: 3**

EMENTA

Conceitos básicos de estatística inferencial. Conhecer e saber aplicar os principais procedimento estatísticos empregados nas ciências da saúde. Discutir a aplicabilidade e limitações de procedimentos estatísticos. Manipulação de software estatísticos. Análise de variância, Análise de covariância. Regressão. Estimação de variáveis latentes.

BIBLIOGRAFIA

FÁVERO, L. P. Manual de análise de dados. 1ªEdição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
MAROCO, J. Análise Estatística com o SPSS Statistics. REPORTNUMBER, 2014.
MOSCON, D. C. B., JANISSEK J. A., LOZADO, J. A. Metodologia Científica Aplicada - Um guia prático para Psicólogos. 1a Edição. Salvador: Sanar,. 2018.
VIEIRA, S. Bioestatística: Tópicos avançados - testes não paramétricos, testes diagnósticos, medidas de associação e concordância. 4ªEdição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística. 1ªEdição. Porto Alegre: Artmed, 2018.

DISCIPLINA ELETIVA: Estudos avançados em métodos qualitativos		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 45h**	**CRÉDITOS: 3**

EMENTA

A disciplina discute inicialmente as bases teórico-conceituais da pesquisa qualitativa de modo interdisciplinar. Debate o construto, validade, confiabilidade, controvérsias e contradições dos métodos de pesquisa qualitativa, bem como os aspectos éticos envolvidos na pesquisa qualitativa. Em seguida, reflete sobre os métodos qualitativos de pesquisa mais utilizados. Apresenta e debate sobre as principais modalidades de investigação/intervenção de coleta para análise de dados que estão relacionados aos métodos de pesquisa qualitativa, e, finalmente, aborda a possibilidade de uso de mais de um método de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

GADAMER, H.G. Verdade e Método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança, Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco. (Coleção pensamento humano), 2015.

GADAMER, H. Verdade e método II: complementos e índice. 6. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco. (Coleção pensamento humano), 2015.

MINAYO, M.C.S. Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2014.

CRESWELL, J. W. Investigação Qualitativa e Projeto de Trabalho: escolhendo entre 5 abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

SILVA. R. M. da et al. (orgs.). Estudos Qualitativos: enfoques teóricos e técnicas de coleta de informações. Sobral, Edições UVA, 2018.

DISCIPLINA ELETIVA: Educação ambiental e direitos humanos		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 45h**	**CRÉDITOS: 3**

EMENTA

A historicidade dos Direitos Humanos no Brasil e as interfaces com a América Latina. Políticas educacionais em direitos humanos. Cultura, educação e direitos humanos. Princípios pedagógicos e metodológicos que norteiam uma educação em Direitos Humanos. Educação, diversidade e diferença no âmbito educacional: questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e diversidade religiosa.

BIBLIOGRAFIA

CANDAU. Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: Cadernos de Pesquisa, v.46 n.161 p.802-820 jul./set. 2016.

MORUZZI, A. B. ; ABRAMOWICZ, A. . Infância, Raça e Currículo: alguns apontamentos sobre os documentos brasileiros para educação infantil. Revista Contemporânea de Educação , v. 10, p. 199-214, 2015.

RODINO, Ana Maria. Cultura e educação em direitos humanos na América Latina. Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas . - João Pessoa: CCTA, 2016.

SILVA, Itamar Nunes. Tensão entre universalismo e interculturalismo na trajetória das lutas por direitos humanos no Brasil. Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos. Bauru, v. 4, n. 1, p.11-32, jan/jun 2016.

BOMFIM,G. M. O. Educação Em Direitos Humanos. 1a Edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

MANOEL, B.C.L. Interculturalidade & Interdisciplinaridade. 1a Edição. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.

DISCIPLINA ELETIVA: Educação ambiental fora dos espaços-tempos escolares		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 45h**	**CRÉDITOS: 3**

EMENTA

O processo de resiliência comunitária e sua relação com o ambiente. A experiência e fontes de conhecimento na formação da consciência ambiental. Histórico da Educação ambiental e suas correntes. Política Nacional de Educação Ambiental e a educação ambiental no ensino não formal. Alfabetização ecológica. Introdução ao desenvolvimento sustentável. O contexto e a contextualização na formação da percepção de ambiente. Mecanismos de abordagem do tema em espaços não escolares e ou não normatizados. Associações comunitárias como espaço de formação. O lugar da técnica moderna nas transformações do ambiente e suas ressonâncias no existir humano e comunitário.

BIBLIOGRAFIA

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). Metodologias Ativas: para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. 238 p.
CARVALHO, I. C. M. (2017). Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. Cortez Editora.
COIMBRA, R.M.; MORAIS, N.A. (Org.). A Resiliência em Questão: Perspectivas teóricas, pesquisa e intervenção. Porto Alegra: Artmed, 2015. 232 p.
DIAS, G. F. (2015). Atividades interdisciplinares de educação ambiental. Global Editora e Distribuidora Ltda Loureiro, C. F. (2016). Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire. Cortez Editora.
Reigota, M. (2017). O que é educação ambiental. Brasiliense.
SANTOS, P.S.M.B. Guia Prático da Política Educacional no Brasil: Ações, Planos, Programas e Impactos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 341 p.

DISCIPLINA ELETIVA: Ecologia política, justiça ambiental e saúde		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 4

EMENTA

Introdução aos conceitos da ecologia política e ao neoextrativismo e os impactos no modo de vida tradicional de indígenas, quilombolas, camponeses e outros povos e comunidades tradicionais. Descolonialidade, diálogos de saberes e a pedagogia do território. Justiça ambiental, conflitos socioambientais e processos de vulnerabilização em povos e comunidades tradicionais. Determinação social da saúde e a reparação integral comunitária.

BIBLIOGRAFIA

GUDYNAS, E. Diez tesis urgentes sobre el nuevo extractivismo: contextos y demandas bajo el progresismo sudamericano actual. In: Extectivismo, política y sociedade (varios autores). Quito: CAAP (Centro Andino de Acción Popular) e CLAES (Centro Latino Americano de Ecología Social), pp. 187-225, 2009.

ACSERALD, H. Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental, 2011.

BREILH, J. Ciencia crítica sobre impactos en la salud colectiva y ecosistemas, Guía investigativa pedagógica: evaluación de las 4 "S"de la vida. Universidad Andina Simón Bolívar, 2019.

SCOTT, P. Duplamente atingidas: violência, mulheres e políticas do estado numa grande barragem no Nordeste. Revista ANTHROPOLÓGICAS, ano 16, volume 23(1): 2012.

PORTO, MFS, ROCHA, DF, & FINAMORE, R. Saúde coletiva, território e conflitos ambientais: bases para um enfoque socioambiental crítico. Ciência & Saúde Coletiva, 19(10), 4071-4080, 2014.

FERREIRA, D.S. Território, territorialidade e seus múltiplos enfoques na ciência geográfica. Campo-Território: Revista de Geografia Agrária, v. 9, n. 17, p. 111-135, 2014.

PORTO, M.F.S. Complexidade, processos de vulnerabilização e justiça ambiental: Um ensaio de epistemologia política. Revista Crítica de Ciências Sociais, 93, Junho 2011: 3158.

MIRANDA, AC; FONTES, V. Pensamento crítico e as populações do campo, das florestas, das águas e das cidades. Revista Tempus: Actas de Saúde Coletiva, 8(2): 305-316, jun, 2014.

SOLIZ, F; MALDONADO, A. Guía 5 - Guía de metodologías comunitarias participativas. Quito: Clínica Ambiental, 53 pág., 2012.

BERISTAIN,C.M. Diálogos sobre la reparación: qué reparar en los casos de violaciones de derechos humanos. Ecuador: Ministério de Justicia y Derechos Humanos, Serie Justicia y Derechos Humanos, Neoconstitucionalismo y Sociedad, 12p., 2009.

RIGOTTO, R. M.; LEÃO, F.A.F.; MELO, R.D. A pedagogia do território: desobediências epistêmicas e insurgências acadêmicas na praxis do Núcleo tramas. In: Tramas para a justiça ambiental: diálogo de saberes e práxis emancipatórias, Raquel Maria Rigotto,Ada Cristina Pontes Aguiar, Lívia Alves Dias Ribeiro (orgs.). Fortaleza: Edições UFC, pp.345-396, 2018.

DISCIPLINA ELETIVA: Cultura e territorialidades: saberes subalternos e regionalização		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 30h**	**CRÉDITOS: 2**

EMENTA

Estudo analítico das peculiaridades e experiências históricas dos saberes subalternos a partir de um recorte regional. Discutirá a seleção dos discursos e práticas que historicamente favoreceram procedimentos de exclusão social, incluindo-se a exclusão cultural, que reforçou a vulnerabilidade de certos grupos e minorias, especialmente os aspectos de territorialidade das comunidades tradicionais - quilombos, indígenas, agricultores, ribeirinhos dentre outros. Investigação, a partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar, das intersecções entre cultura, territorialidade e saberes subalternos em um contexto regionalizado.

BIBLIOGRAFIA

AKOTIRENE, C. O que é interseccionalidade? Belo Horizonte: Editora Letramento, 2018.
HAN, B.C. Sociedade do Cansaço. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.
SEGATO, R. Contra-pedagogías de la crueldad. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2018.
DE SOUZA FILHO, C. F. Os povos tribais da convenção 169 da OIT. Revista Da Faculdade De Direito Da UFG, v. 42, n. 3, p. 155-79, 2019. https://doi.org/10.5216/rfd.v42i3.55075
DAMASCENO, Iliana, MALHEIROS, Tatiana (organização.). Espaços Plurais. Rio de Janeiro: Consequência, 2018.

DISCIPLINA ELETIVA: Construção, adaptação transcultural e validação de medida em ciências sociais e da saúde		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 30h**	**CRÉDITOS: 2**

EMENTA

Introdução à Psicometria: conceitos e fundamentos. Critérios para escolha dos instrumentos de medida em ciências sociais e da saúde. Construção e adaptação transcultural de medidas em ciências da saúde. Validade, precisão e normas interpretativas de medidas psicométricas.

BIBLIOGRAFIA

American Educational Research Association, American Psychology Association & National Council on Measurement in Education. (2014). Standards for Educational and Psychological Testing. Washington, DC: American Educational Research Association.

BEATON, D.; BOMBARDIER, C.; Guillemin, F.; FERRAZ, M.B. Recommendations for the crosscultural adaptation of health status measures. American Academy of Orthopaedic Surgeons/Institute for Work & Health. Disponível em: http://www.ortho.umn.edu/prod/groups/med/@pub/@med/@ortho /documents/asset/med_asset_360072.pdf. Acesso em: 19/11/2014. 2014

FURR, R.M.; BACHARACH, V.R. Psychometrics: an introduction. 2nd edition. Los Angeles: Sage, 2014.

HUTZ, C.S.; BANDEIRA, D.R.; TRENTINI, C.M. Psicometria. Porto Alegre: Artmed,. 2015

ZUMBO, B.D.; CHAN, E.K. H. (Eds.). Validity and validation in social, behavioral, and health sciences. Cham, Switzerland: Springer International. 2014

DAMÁSIO, B.F. Contribuições da Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo (AFCMG) na avaliação de invariância de instrumentos psicométricos. Psico-USF, 2013; 18(2), 211-220.

DISCIPLINA ELETIVA: Bioprospecção de produtos naturais como alternativa terapêutica		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 60h**	**CRÉDITOS: 4**

EMENTA

Biodiversidade e bioprospeção de produtos naturais de origem vegetal a partir da do diálogo com as comunidades. Regulamentação do uso de produtos naturais na saúde. Produção de material para tombamento e identificação. Mecanismos de extração de compostos secundários de amostras vegetais e testes preliminares de identificação de metabólitos. Princípios do isolamento de biomoléculas. Métodos de estudo de atividades biológicas de produtos naturais.

BIBLIOGRAFIA

MONTEIRO,S.C.;BRANDELLI,C.L.C.(Orgs). Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação.Porto Alegre: Artmed,2017.156p

SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK. P.R.(Orgs). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre:
Artmed, 2017. 486p.

SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. Farmacognosia: Do Produto Natural ao Medicamento. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2017. 468p.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M.K. Farmacognosia: Identificação de Drogas Vegetais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2014. 436p.

BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2014. 608p.

EMERY, F.S.; MARCHETTI, J.M..(Org).Farmacognosia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 566p.

Artigos atualizados de periódicos internacionais na área da disciplina.

DISCIPLINA ELETIVA: Aspectos interdisciplinares na obtenção e aplicação de produtos biotecnológicos para saúde humana		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	**CARGA HORÁRIA: 60h**	**CRÉDITOS: 4**

EMENTA

Eficácia terapêutica dos produtos obtidos a partir de células animais, humanas ou microorganismos e as suas principais aplicações para o tratamento de doenças humanas. Fontes de Enzimas de interesse comercial/industrial e biotecnológica (vegetal, animal e microbiana). Enzimas de origem microbiana. Aplicações industriais e biotecnológicas de enzimas microbianas. Características das enzimas de interesse comercial e considerações para escolha de uma enzima. Métodos de produção de enzimas microbianas por processos fermentativos. Métodos de recuperação, isolamento e purificação de enzimas: Imobilização e Sistema de Duas Fases Aquosas (SDFA). Produção de antibióticos por micro-organismos. Sistemas de expressão. Processos de obtenção e recuperação de produtos bioativos e vacinas. Aspectos mercadológicos, éticos, jurídicos e regulatórios para o desenvolvimento destes produtos. Panorama do assunto na pesquisa e na indústria brasileira.

BIBLIOGRAFIA

BRUNO, A. N. Biotecnologia II: Aplicações e Tecnologias. 1ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2016. 238 p.
SCALQUETTE, A.C.S; SCALQUETTE, R.A. Biotecnologia, biodireito e saúde: novas fronteiras da ciência jurídica. 1ª Edição. Indaiatuba: Foco, 2019. Vol. 2. 248 p.
SALERNO, M.S.; MATSUMOTO, C.; FERRAZ, I. Texto para discussão: Biofármacos no Brasil: Características, importância e delineamento de políticas públicas para seu desenvolvimento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Rio de Janeiro, 2018.
KUNAMNENI, A.; OGAUGWU, C.; GOLI, .; Enzymes as therapeutic agentes. Enzymes in Human and Animal Nutrition . Principles and Perspectives. 2018, p. 301-312.
MUKHERJEE, S. Isolation and Purification of Industrial Enzymes: Advances in Enzyme Technology. Advances in Enzyme Technology Biomass, Biofuels, Biochemicals, 2019, p. 41-70.
CHOI, J.; HAN, S.; SUNG, H. Industrial applications of enzyme biocatalysis: Current status and future aspects. Biotechnology Advances, Volume 33, Issue 7, 2015, Pages 1443-1454.
PORTARIA Nº 1, DE 3 DE OUTUBRO DE 2017.
Artigos atualizados de periódicos internacionais na área da disciplina.